



ANÁLISE DOS TRABALHOS PUBLICADOS NOS ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC) ACERCA DA TEMÁTICA SABER DOCENTE

Ariadne Rodrigues de Andrade

(Graduada em Licenciatura Plena em Química. Formação de Professores em Ciência e Matemática. Mestranda em Ensino das Ciências e Matemática, UFRPE. ariadne.quimica@gmail.com)

Maria Angela Vasconcelos de Almeida (Professora Adjunto I do Departamento de Química, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), angela.vasc@uol.com.br)

Eixo temático 20: Educação e Ensino de Matemática, Ciências Exatas e Ciências da Natureza.

RESUMO: O trabalho aqui apresentado faz parte de uma monografia apresentada no ano de 2013, que objetivou investigar e analisar os artigos publicados em oito edições do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), desde o seu início no ano de 1997 até o encontro de número oito ocorrida no ano de 2011, que trazem em seu conteúdo uma discussão sobre o Saber Docente ou Saber do Professor, buscando assim detectar o estado do conhecimento ou o estado da arte desses saberes nos anais do ENPEC. Foram utilizados para o desenvolvimento da pesquisa vinte e dois artigos, ao qual foi realizada uma síntese em forma de tabela. Entretanto tais tabelas não serão apresentadas nesse trabalho, visto que o mesmo discutira apenas as categorias: a) Quantidade de artigos; b) Saber Docente (autor de referência); c) Resultados; d) Conclusões.

Palavras-chave: Saber Docente, Modelo de Ensino, ENPEC .

ANALYSIS OF PAPERS PUBLISHED IN PROCEEDINGS OF THE INTERNATIONAL CONFERENCE ON RESEARCH IN SCIENCE EDUCATION (ENPEC) SUBJECT TO KNOW ABOUT TEACHING

ABSTRACT: The work presented here is part of a paper presented in 2013, which aimed to investigate and analyze the articles published in eight editions of the National Meeting of Research in Science Education (ENPEC), since its beginning in 1997 until the date number eight of which occurred in 2011, bringing in its content a discussion on Teacher Learn or Know Teacher, thus seeking to detect the state of knowledge or state of the art of this knowledge in the annals of ENPEC. Were used for the development of research twenty-two articles, to which a synthesis was carried out as a tabela. Entretanto such tables are not presented in this work, since it only discussed the categories: a) Number of articles; b) Know Lecturer (author

reference); c) Results; d) Conclusions.

Keywords: Know Teacher, Teaching Model, ENPEC

INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado é parte de uma monografia que se direcionou a realizar uma investigação e posteriormente uma análise dos trabalhos publicados para apresentação oral, nos Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), que trazem em seu conteúdo discussão a respeito dos saberes dos professores.

O estudo dos saberes dos professores estão diretamente ligada a formação dos mesmo. Isso porque, a formação do docente geralmente baseia-se em modelos de ensino centrados no professor e na acumulação do conhecimento, que acabam levando as instituições educacionais superiores a formar professores que baseiam sua prática em um ensino denominado tradicional (ALMEIDA, 2009). Esse modelo de ensino vem sendo questionados há bastante tempo por não atender as necessidades de uma nova sociedade denominada do conhecimento e da informação. Nessa abordagem de ensino, o professor tem como objetivo principal, direcionar o aluno a cumprir o conteúdo curricular ofertada pela escola, disponibilizando através de repetição e memorização deles, mostrar sua autoridade dentro da sala de aula, manter um afastamento afetivo com o aluno e fortalecer o individualismo. Já para os alunos o papel que deve ser desempenhado no modelo de ensino tradicional é memorizar o conteúdo dos conceitos apresentados pelo professor, ser obediente e tirar boas notas, pois essa é a prova de boa memorização e do aprendizado (MIZUKAMI, 1986).

Além do modelo tradicional de ensino, Mizukami (1986) apresenta mais quatro outros modelos de ensino relacionados à Didática Geral, que tem como pretensão a superação do ensino tradicional. Em relação à Didática das Ciências essa se consolidou como disciplina por volta da década de 1990 (CACHAPUZ, et al, 2002), entretanto suas pesquisas foram iniciadas na década de 1960, ao propor o modelo de ensino por descoberta, que acabou por dominar o cenário educacional até a década de 1970. Nas duas décadas seguintes as pesquisas evoluíram para o Movimento de Concepções Alternativas que desenvolveu o modelo de ensino por mudança conceitual. A partir dos anos de 1990 a Didática das Ciências propõe um modelo de ensino por pesquisa (CACHAPUZ, et al, 2002).

Além das pesquisas em Didática das Ciências, a partir da década de 1980 passaram a se desenvolver pesquisas mais amplas que buscavam identificar o saber necessário para a formação docente. Tais pesquisas surgiram inicialmente nos Estados Unidos e posteriormente na década de 1990, no Brasil, tendo a Revista Educação e Sociedade dedicado um volume exclusivamente para discutir essas questões (NUNES, 2001). Tais pesquisas são destinadas a compreender o conhecimento do professor, em especial com observação em sala de aula, buscando introduzir reformas no ensino. Esse movimento é denominado por alguns teóricos de Saber Docente ou Saber Profissional (Tardif, 2002)

Nesse sentido esse trabalho de pesquisa objetivou investigar e analisar os artigos publicados nas oito primeiras edições do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), desde o seu início no ano de 1997 até o ano de 2011, que trazem em seu conteúdo uma discussão sobre o Saber Docente ou Saber Profissional do Professor, buscando assim detectar o estado do conhecimento ou o estado da arte desses saberes (FERNANDES & NETO, 2007). Em função da diversidade de autores que definem diferentes tipologias dos saberes docentes, vamos restringir essa pesquisas em dois autores de referência: Tardif e Gauthier. A escolha não foi aleatória, decorre da importância de ambos os teóricos para a discussão dessa temática, em especial esse campo de pesquisa no Brasil foi inicialmente influenciado com os trabalhos de Tardif, na Revista Educação & Sociedade e o segundo decorre da parceria existente entre ambos. As categorias de saberes dos docentes que surgirem de outros teóricos vamos fazer o esforço de traduzir nas categorias construídas por Tardif e Gauthier, elaborando uma tabela quando for possível.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao se falar em Saber Docente esse não deve se resumir apenas a conceitos e conteúdos aprendidos na universidade, mais sim a outros saberes necessários para o exercício da docência enquanto profissão. Tais originários de diferentes meios como a família e a escola.

1.1 SABERES DOCENTES OU SABERES DOS PROFESSORES.

Sendo uma temática de pesquisa bem recente, o Saber Docente foi primeiramente estudado nos Estados Unidos, por volta da década de 1980, chegando ao Brasil em meados da década de 1990 (CUNHA, 2003) juntamente com os estudos relacionados à formação dos professores. Essas pesquisas buscavam compreender como se originam e se desenvolvem os saberes dos professores utilizando como metodologia a observação em sala de aula (GAUTHIER, et al, 1998).

Para autores como Tardif (2002) e GAUTHIER, et al(1998) o Saber Docente ou Saber do Professor é definido como sendo um conjunto de saberes provenientes de fontes diversas e produzidos em contextos institucionais variados, contextos esses que estão vinculados à formação do professor, ao currículo, disciplina e experiência do docente. Isso porque tais saberes são vistos como temporal, plural, heterogêneo, personalizados e situados.

Considera-se o Saber do Professor como temporal, pois ele é adquirido durante toda a vida do docente, seja no contexto educacional ou social. Isso ocorre por que tudo o que sabemos em relação ao ensino e como ensinar tem origem na nossa história de vida, em especial na escolar, além do que esses saberes se desenvolvem no decorrer da prática do professor, onde também se firmam as características de identidade desse profissional (Tardif, 2002). Por ser derivado de diferentes fontes contidas nas vivências de cada docente e por não gerarem um repertório de conhecimento unificado, ou seja, por não ser uma disciplina que possa ser ensinada, os Saberes do Professor acaba apresentando características que o tornam plural e heterogêneo (CUNHA, 2003).

Tais Saberes Docentes podem ainda ser vistos como personalizados ou individuais, já que eles são apropriados, incorporados, subjetivados e não formalizados, pois praticamente é impossível separar o sujeito de sua experiência e situação de trabalho. Em relação a ser situado o saber não é construído para ser generalizado e transferido, mas sim para ajudar o docente em situações que permeiam a sua prática. (Tardif, 2000)

Tratando-se ainda dos saberes dos docentes, Cunha (2003) apud Pimenta (1999) apresenta três categorias de constituição dos saberes necessários para mediar a construção da identidade profissional: a) Saberes da Experiência – que envolvem não apenas os saberes desenvolvidos pelos professores depois de formados e atuantes na profissão, mas também aqueles saberes construídos através das experiências enquanto alunos; b) Saberes do Conhecimento – referentes aos conhecimentos desenvolvidos na formação específica (Química, Matemática etc...) e c) os Saberes Pedagógicos – usados para proporcionar a ação dos professores na sala de aula.

Diferentemente de Cunha (2003) apud Pimenta (1999), Tardif (2002) nos diz que os saberes dos docentes são formados pelo conjunto de saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curricular e saberes experiencial apresentados a seguir.

- i. Saber da Formação Profissional: Conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores. Não se limitam a produzir conhecimento, mas procuram também incorporá-los à prática do professor (...) esses conhecimentos se transformam em saberes destinados à formação científica ou erudita dos professores, e, caso sejam incorporados à prática docente, esta pode transforma-se em

prática científica, em tecnologia de aprendizagem. (...) A articulação entre essas ciências e a prática docente se estabelece concretamente através da formação inicial ou continuada dos professores (p.36-37)

- ii. Saber Disciplinar: Saberes de que dispões a nossa sociedade, tais como se encontram hoje integrados nas universidades, na forma de disciplina (...). Os saberes disciplinares (por exemplo, matemática, história, literatura, etc.) são transmitidos nos cursos e departamentos universitários independentes das faculdades de educação e dos cursos de formação de professores (p.38).
- iii. Saber Curricular: Saberes correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelos da cultura erudita e de formação para a cultura erudita. Apresentam-se concretamente sob a forma de programas escolares que os professores devem aprender a aplicar (p.38).
- iv. Saber Experiencial: Baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. Esses saberes brotam da experiência e são por ela validados (p.39)

Aprofundando um pouco mais os saberes da docência, Gauthier, et al, (1998) aponta a presença de seis diferentes saberes como formadores do Saber do Professor (MEDEIROS, 2005), são eles: a) O Saber Disciplinar - produzido pelos pesquisadores/cientistas e agregado ao professor por meio das disciplinas; b) o Saber Curricular - referente ao currículo disciplinar oferecido pela escola na forma de livro ou apostila e com a finalidade de condução da aula por parte do professor; c) o Saber das Ciências da Educação - desenvolvidos pelo docente durante a sua formação ou prática e referente aos conhecimentos da profissão, como entender o funcionamento do sistema escolar; d) o Saber da Tradição Pedagógica - desenvolvido pelo docente enquanto aluno do ensino básico e superior; e) o Saber Experiencial - relacionado a vivência e experiência do professor, porém limita-se por não possuir verificação científica; f) o Saber da Ação Pedagógica - referente a prática do professor que pode ser avaliado cientificamente, ou seja, o saber experiencial tornado publico e testado por meio de pesquisas desenvolvidas no contexto de sala de aula(GAUTHIER,1998).

Tardif, Gauthier e Pimenta são apenas alguns dos diversos autores que usam como tema principal de suas pesquisas o Saber do professor. Eles assim como outros pesquisadores buscam com suas pesquisas identificar os saberes necessários para a prática docente. Tais estudos pretendem ajudar na confirmação da construção e do reconhecimento da identidade profissional do professor, além de contribuir para uma formação de docentes capazes de desenvolver um ensino mais relacionado às verdadeiras necessidades da atual sociedade. (CUNHA, 2003). Os estudos dos saberes possuído pelos professores também permitirá à educação uma aproximação da criação de um repertório de conhecimento próprio à profissionalização docente, que ajudará principalmente na elaboração de cursos de formação inicial e continuada de professores com uma maior qualidade (Tardif, 2000).

METODOLOGIA

O trabalho monográfico aqui descrito desenvolveu uma investigação que utilizou uma metodologia de natureza qualitativa, baseada em pesquisas denominadas estado da arte ou estado do conhecimento (FERREIRA, 2002; FERNANDES, 2007). Seguindo esse tipo de metodologia, procurou-se analisar o estado do conhecimento produzido através das publicações de comunicações orais nos anais dos Encontros Nacionais em Educação em Ciências identificando quais artigos discutiam o tema Saber Docente. A escolha dos Anais do ENPEC é decorrente de esse ser o principal evento do País reunindo e favorecendo a interação entre pesquisadores a Área de Ciências da Natureza. Neste trabalho, que se caracteriza como “estado da arte” ou “estado do conhecimento” vamos utilizar a análise dos textos desde o início do ENPEC, contemplando o período de 1997 até 2011, isto é 14 anos. O caminho metodológico percorrido para desenvolvimento da pesquisa está descrito a seguir.

2.1 SELEÇÕES DAS AMOSTRAS

A seleção do conjunto de artigos utilizados foi realizada a partir de uma busca detalhada nos anais dos oito Encontros Nacionais de Pesquisas em Educação em Ciências, onde o foco estava na busca por artigos que discutiam o Saber Docente. Tais anais estão disponíveis de forma eletrônica no site da Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências ([http://](http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/anais.htm)

[www.](http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/anais.htm)

[nutes.ufrj.br](http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/anais.htm)

[/abrapec/anais.htm](http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/anais.htm)

|

) com exceção dos anais do IV encontro que estão disponíveis apenas na forma de CD-ROOM.

Inicialmente foram selecionados mais de 190 artigos através do uso da ferramenta de busca do programa Adobe Reader, onde se buscava as palavras Saber Docente, Saber do Professor e Saber Profissional do Professor, entretanto após a leitura dos seus resumos apenas vinte e dois desses artigos realmente objetivavam discutir o saber do professor. Os vinte e dois artigos usados na pesquisa estão dispostos da seguinte forma: a) I ENPEC- 01 artigo; b) II ENPEC- 01 artigo; c) III ENPEC- 03 artigos; d) IV ENPEC- 01 artigo; e) V ENPEC- 02 artigos; f) VI ENPEC- 03 artigos; g) VII ENPEC- 04 artigos e h) VIII ENPEC- 06 artigos. Essas amostras foram organizadas a partir do ano de publicação, título e autores. Depois foi realizada a análise desses artigos de acordo com os critérios a seguir.

2.3 ANALISES DOS ARTIGOS

Primeiramente foram lidos os títulos e resumos de cada artigo selecionado, com a finalidade de se perceber se eles estavam relacionados ao objetivo dessa monografia. Após esse primeiro levantamento realizou-se a leitura completa de cada um desses vinte e dois artigos selecionados. Como estratégia para atingir o objetivo proposto por esse trabalho, se criou categorias de análise para organizar as informações coletadas, são elas: a) Quantidade de artigos; b) Saber Docente (autor de referência); c) Resultados; d) Conclusões.

Em relação à natureza da formação se procurou identificar se era Formação inicial ou Formação Continuada, contabilizando cada tipo de formação. Já na categoria área do conhecimento, buscou-se classificar os níveis de ensino: Ensino Fundamental, Ensino Médio, ou Superior. Nos sujeitos de pesquisas almejou-se perceber quem era o sujeito pesquisado, se eram professores e de que disciplinas ou se eram estudantes de licenciatura. Em se tratando dos instrumentos de pesquisas esses só foram classificados de diversos tipos, variando de um artigo para o outro. O mesmo aconteceu para os Saberes Docentes discutidos, os resultados encontrados em cada artigo e as conclusões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das amostras de artigos publicados nos anais do ENPEC desde o ano de 1997 até 2011 no campo de comunicação oral indicaram que dos 2720 artigos publicados em todas as edições apenas vinte e dois deles discutem o tema Saber Docente. Tratando-se da distribuição desses artigos nas oito edições do encontro, se notou um aumento no que diz respeito às publicações que apresentam discussão sobre o tema buscado por essa pesquisa no decorrer dos anos.

Dos vinte e dois artigos que totalizam 100% da amostragem, o I ENPEC e o II ENPEC contribuíram para a pesquisa com 4,5 % do total, isto é, apenas 01 artigo nos dois encontros, o que sugere que as pesquisas nessa temática do saber docente estavam apenas se iniciando nos anos em que ocorreram esses encontros (1997 e 1999). No III ENPEC encontramos três artigos que discute o tema Saber Docente, mas no IV ENPEC apenas um artigo, o que provavelmente ocorreu ao distribuição dessas pesquisas em outros encontros. Nos V e VI ENPEC o número de artigos volta a ser o mesmo do III ENPEC. Contudo o VII e VIII cresce alcançando 06 artigos no VIII ENPEC.

No que diz respeito a categoria que aborda os saberes discutidos nos artigos, diferentes tipos de saberes apareceram ao longo do estudo, o que possivelmente ocorreu devido ao fato de estarem fundamentados em

autores distintos que tem seus trabalhos focados na área de formação de professor e do Saber Docente. No I ENPEC (1997), os artigos relacionados aos estudos dos saberes dos professores foram bem restritos. O único artigo investigado usou como autor de referência Gauthier, discutindo os seguintes saberes: Saber Disciplinar, que é entendido como aquele saber que está incorporado nos conteúdos a ser ensinado aos alunos, por esse motivo ao avaliar o sujeito de pesquisa se percebeu que a maioria dos professores se julgam dominantes do conteúdo que ministram em sala de aula, o que aponta para uma das características que determinam um ensino tradicional; o Saber Curricular, onde não ficou claro a relação desse saber com os resultados apresentados no decorrer do artigo; Saber da Profissão, onde se notou uma deficiência na atualização dessa categoria de saber por parte dos docentes, visto que houve uma afirmação do modelo usado por esses professores, o Tradicional; e o Saber da Ação Pedagógica, tal categoria de saber foi sub dividida em outras nove categorias que acabaram por não serem discutidas no artigo, sendo apenas citadas.

O II ENPEC que discutiu em sua extensão o Saber da Prática, que vamos buscar relacionar com o saber da experiência de Tardif (2002), os autores dos artigos chegaram a conclusão de que aqueles professores com mais tempo de docência apresentam uma maior tranquilidade quando submetidos a incidentes críticos, isso quando comparados aos professores mais novos ou com menos experiência de prática da profissão. Isso ocorre por que aqueles professores com mais tempo de magistério apresentam seus saberes da experiência mais desenvolvidos, devido ao fato de terem mais tempo de sala de aula. No III ENPEC dois dos artigos se fundamentam em Tardif (2000), sendo que analisam saberes distintos, o primeiro deles analisa os saberes acadêmicos e da experiência, onde se observou que os professores em alguns casos buscam saírem das queixas que permeia a sua prática e assim melhorar o aprendizado do aluno, porém presenciam uma falta de saberes para a construção dessa nova prática o que para o artigo possibilitou a implementação de algumas inovações na prática pedagógica dos professores pesquisados, através da união do saber da experiência e do saber acadêmico no processo de reconstrução do Saber Docente e o segundo o Saber Profissional do professor, que é específico da profissão docente. Enquanto que, o terceiro artigo discutiu o Saber dos Professores, mas que vamos relacionar na perspectiva de Tardif (2002). Em relação ao Saber Profissional do Professor e Saber dos Professores se notou que a maioria dos docentes acredita que o desenvolvimento dos seus saberes está mediado apenas pela sua experiência profissional.

Ainda seguindo as categorias de análise que apresentam os saberes discutidos nos artigos, se observou que o saber estudado IV ENPEC é denominado como sendo da mediação. O saber da mediação não será analisado porque não foi possível relacioná-lo com as categorias construídas por Tardif (2002) e Gauthier, et al, (1998). Em relação aos trabalhos no V ENPEC são discutidos três tipos de saberes, sendo dois deles fundamentados nas concepções de Tardif (2002), que são: Saber da Experiência, onde se observou que indivíduos formados pela mesma instituição podem ser diferentes no que diz respeito a sua ação em sala de aula; e o Saber Docente como um conjunto de saberes, no qual os resultados do artigo levou a compreensão da importância de se entender os processos de identificação dos saberes docente, por que isso se torna fundamental na constituição do futuro professor. O terceiro artigo discutiu o Saber Escola (o artigo não especifica um autor de fundamentação), se identificando em sua extensão uma busca por implementação de uma concepção científica que possui em seus fundamentos uma proposta de interdisciplinaridade no conhecimento a ser apropriado ao saber escolar, saber esse que se apresenta de forma semelhante ao saber curricular de Tardif (2002).

Os artigos analisados no VI ENPEC apresentaram para análise e discussão três saberes: o Saber interdisciplinar, esse saber é pouco trabalhado na formação do professor, se necessitando em alguns casos de um curso continuado para desenvolvê-lo, tal saber não foi adequado aos saberes de Tardif (2002) ou Gauthier, et al, (1998); o Saber Profissional, e que foi discutido no artigo a partir da sua relação com o fracasso experimental na prática do professor, tal fracasso depende da condição e do tipo de escolha feita por cada professor podendo ter origem em vários motivos, incluindo a relação com o seu saber profissional e o Saber Docente como um todo, entretanto durante a apresentação dos resultados e conclusão o Saber Docente apresentado no último dos artigos não estava presente. No VII ENPEC discutiu-se o saber profissional segundo Tardif (2002) e o Saber Docente de um modo geral, porém os autores que os fundamentam variam.

De modo geral ficou clara a importância do desenvolvimento dos saberes para a formação do docente e como as diferentes formações podem interferir na construção e desenvolvimentos de tais saberes, já que é por meio dela que alguns saberes dos professores vão se desenvolver. Enfatizando que o desenvolvimento dos saberes dos docentes pode ser favorecido quando existe uma interface entre a escola que o professor leciona e a universidade que o forma durante o período de pré – profissionalização. O último ENPEC analisado forneceu através de seus artigos três tipos de saberes do professor: o Saber profissional, onde emergiu uma diversidade nas categorias de saberes quando se analisou as falas de alguns docentes, sendo que este fato pôde ser corroborado por Tardif (2000), que considera os saberes docentes plurais e temporal, construídos socialmente durante a carreira profissional; O Saber Pedagógico, onde se constatou que as mudanças de atitudes e desenvolvimentos de saberes específicos a profissão docente ajudam na construção de uma nova identidade do professor, além de contribuir para consolidação do saber pedagógico que se desenvolvem por meio das experiências vividas em sua prática docente; e o Saber Docente (geral), onde se percebeu através das análises que com o passar dos anos, o professor tende a fundamentar sua prática a partir das rotinas, dos saberes da experiência e dos saberes curriculares que constituem o saber do professor, direcionando suas ações para a sistemática do fazer.

Com isso se pode perceber que por ser uma área de recentes estudos nas pesquisas que envolvem a educação não foi possível encontrar um grande número de artigos dentro dos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências que discutam o Saber do Professor ou Saber Docente. Apesar dos diversos saberes que constituem o Saber do Professor, desenvolvido em sua vida pessoal e acadêmica, os dois saberes com mais relevância nos artigos são o saber profissional do professor, representado por ser característico apenas dos docentes e os que se remetem a experiência/ prática do professor. Percebe-se então que o Saber Docente é uma área de estudo que vem sendo investigada com maior ênfase nas últimas décadas, se percebe isso através da clareza com que esse tema vem sendo abordado nos últimos anos. Além disso, percebe-se a importância de se trabalhar esse tema, para melhor aprimoramento do docente, com o objetivo de criar um repertório de conhecimento próprio à profissionalização docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por ser uma área de recentes estudos nas pesquisas que envolvem a educação não foi possível encontrar um grande número de artigos dentro dos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências que discutam o Saber do Professor ou Saber Docente. Durante a busca por esses artigos, se notou que dentro dos anais e da área reservada a artigos sobre a formação do docente, vários citam o Saber Docente como apoio para a discussão das necessidades e dificuldades para a formação do professor, porém não a retoma nas discussões e resultados do artigo. Entretanto essa situação é permissível, visto que como já falado diversas vezes nessa monografia, o Saber do Professor só virou interesse de estudos dos pesquisadores há pouco tempo cerca de vinte e três anos atrás aqui no Brasil, além do que esse tema é bem complexo, pois traz toda uma discussão sobre o processo de desenvolvimento de conhecimento do professor desde seu nascimento até a sua morte.

De modo conclusivo se pode notar que apesar dos diversos saberes que constituem o Saber do Professor, desenvolvido em sua vida pessoal e acadêmica, os dois saberes com mais relevância nos artigos são o saber profissional do professor, representado por ser característico apenas dos docentes e os que se remetem a experiência/ prática do professor. Acredita-se que essa escolha por estudar tal categoria de saber do professor ocorre, pois é por meio da construção dele que os professores matem um contato com o aluno, com os instrumentos de ensino, com os métodos e os modelos didáticos, ou seja, o professor sai da utopia do que é ensinar, muitas vezes apresentada durante a formação inicial desse professor. Percebendo-se ainda que em alguns casos os docentes tenham em si a ideia de que o saber da experiência e o saber das disciplinas são os únicos saberes necessários para se ensinar. Outro fato curioso encontrado ao se realizar esse estudo, é a proporção com que aparecem as pesquisas em formação continuada como sendo unânime nos quatro primeiros encontros e depois a partir do quinto se reduzindo. Como explicar essa mudança?

Uma das possíveis respostas seria sugerir que é mais fácil na atualidade trabalhar com os alunos do que sair em busca dos professores que estejam abertos a participar de pesquisas que avaliem e em alguns casos critiquem a sua prática docente.

É importante ressaltar que tais pesquisas apresentam limitações que incluem: o número relativamente pequeno de trabalhos analisados; o fato de não contemplar as contribuições dos professores em exercício para complementar o levantamento dos saberes; a não observância da perspectiva dos professores formadores de professores de ciências, responsáveis por disciplinas pedagógicas e da formação geral das licenciaturas; e o não aprofundamento das demandas formativas já apresentadas pela literatura da área.

Sendo assim concluiu-se que o Saber Docente é uma área de estudo que vem sendo investigada com maior ênfase nas últimas décadas, se percebe isso através da clareza com que esse tema vem sendo abordado nos últimos anos. Além disso, percebe-se a importância de se trabalhar esse tema, para melhor aprimoramento do docente, com o objetivo de criar um repertório de conhecimento próprio à profissionalização docente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.A.V.; BASTOS, H.F.B.N. O saber docente e a formação do professor de Química. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 7, 2009, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2009.

Disponível em:

<<http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viiienpec/>>.

Acesso em: 08 Jun. 2013.

CACHAPUZ, A.; PRAIA, J.; JORGE, M. Ciência, educação em ciência e Ensino das ciências. In: _____. **Perspectivas de ensino: Caracterização e evolução**, 1.ed. Lisboa: Ministério da Educação, 2002, 139-196.

CUNHA, E.R. Os saberes ou saberes dos professores. 2003. 15 folhas. Trecho da Tese de doutorado em educação - UFRN. Em 05 de Maio de 2003.

FERNANDES, R.C.A; NETO, S.M. Pesquisas sobre o estado da arte em educação em ciências: uma revisão em periódicos científicos brasileiros. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 6, 2007, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2007.

Disponível em:

< <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/vienpec/index.htm> >.

Acesso em: 08 jun.2013.

FERREIRA, N.S.A. As pesquisas denominadas "Estado da Arte". Educação e Sociedade, ano XXIII, n.79, Agosto, 2002.

GAUTHIER, C. et al. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Editora Unijuí, Coleção fronteiras da Educação, 1998,480 p.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986, 102 p.

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. Revista Educação e Sociedade, ano XXII, n.71, 27-42. Abril 2001.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários – elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação, ANPED, São Paulo, n. 13, 5-24. Abr 2000.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Editora Vozes Ed.2, 2002.

Recebido em: 29/06/2014

Aprovado em: 29/06/2014

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: